

## Atividades de monitoria aplicadas a promoção de saúde ocular

ISABELLA<sup>1</sup>; RAMON<sup>2</sup>; ALFREDO<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Isabella Mendes Gomes—discente do 6º período de Medicina da Univasf, isabella\_mendes\_731@hotmail.com; <sup>2</sup>Ramon Daykon Rodrigues Duarte—discente do 8º período de medicina da Univasf, ramondaykon@outlook.com; <sup>3</sup>Alfredo José Muniz de Andrade—professor doutor do curso de Medicina da Univasf, alfredo.andrade@univasf.edu.br

Palavras Chave: acuidade visual, educação, medicina.

### Introdução

A acuidade visual (AV) é a capacidade de perceber a forma e o contorno dos objetos<sup>1</sup>; sendo fundamental para realização de tarefas diárias<sup>2</sup>. Sua medida é realizada através da utilização da tabela de Snellen.

Segundo o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, a baixa acuidade visual está diretamente relacionada a aproveitamento escolar deficiente e menor produtividade<sup>3</sup>; nesse contexto, a realização de ações de promoção da saúde ocular geram melhoria na qualidade de vida do indivíduo<sup>4</sup>.

Visto isso, propôs-se, após a criação de um curso de extensão, ministrado por monitores, coordenador e 24 alunos da disciplina Promoção de Saúde Ocular do curso de Medicina da Univasf, sobre mensuração da AV voltado para profissionais das áreas de saúde e educação a fim de orientá-los na identificação e encaminhamento de indivíduos com diminuição da acuidade visual, seguindo as orientações do Programa Saúde na Escola (PSE).

### Objetivos

**Geral:** capacitação de alunos do curso de Medicina e profissionais de saúde e educação de Senhor do Bonfim-BA.

**Específicos:** (1) Identificar precocemente erros refrativos ou agravos à saúde ocular. (2) Realizar uma atuação abrangente a partir de uma rede de cuidado integral, visando diminuir a evasão escolar. (3) Incentivar a integração Escola-Unidade de Saúde.

### Material e Métodos

Inicialmente, realizou-se a capacitação dos monitores da disciplina “Promoção de saúde ocular e recuperação da informação em saúde” acerca da técnica de mensuração da AV, manejo de agravos à saúde ocular e objetivos e estruturação do PSE.

Após essa etapa, realizou-se o curso de extensão com agentes comunitários de saúde (ACS) e professores da cidade de Senhor do Bonfim-BA, através de aulas expositivas sobre mensuração da AV e principais agravos à saúde ocular, além de noções do funcionamento do PSE. Ao final, foi desenvolvida atividade prática de mensuração da AV utilizando-se a tabela de Snellen, além de visita ao consultório oftalmológico do PSE; com carga horária total de 6 horas.

### Resultados e Discussão

Foi possível realizar uma capacitação para 24 alunos de medicina e 100 ACS e professores para a identificação de sinais de alertas indicativos de agravos à saúde ocular e promover a articulação das redes de saúde, funcionando como agentes de propagação da informação, aumentando o impacto social da ação.

Quanto aos alunos, através das monitorias e aulas de capacitação, alcançou-se, ao fim da disciplina, a aprovação de 100% dos alunos atendidos, com média de notas igual a 8.7 para a turma de 2015.1.

**Figura 1.** Aluno na prática de mensuração da AV.



**Figuras 2 e 3.** Coordenador da capacitação, profissionais e monitores envolvidos.



### Conclusões

A monitoria pôde integrar atividades de ensino na sala de aula e extensão de forma que efetivou o conhecimento. Observou-se, com isso, o importante papel das ações de promoção à saúde ocular na identificação e resolução de problemas visuais.

### Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto Olhar Brasil: triagem de acuidade visual: manual de orientação. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
2. MOREIRA, C.A. Semiologia básica em oftalmologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
3. CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA. Veja bem - CBO em revista: Prevenção. Vol. 01. São Paulo: Conselho Brasileiro de Oftalmologia, 2013.
4. TEMPORINI, E.R. Promoção da saúde ocular. Arq. bras. Oftalmol ; 62(1), 1999.